



Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO REMO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

2007

DIRETRIZES PARA O DESENVOLVIMENTO DO REMO NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

SUMÁRIO

Introdução	3
1. O Remo no Estado do Rio de Janeiro.....	4
2. Lagoa Rodrigo de Freitas.....	5
2.1 Remo de Alto Rendimento	5
2.2 Estádio de Remo	5
Centro de Treinamento.....	6
Remo Turístico.....	6
Academias de Remo.....	6
Parque Temático de Remo.....	7
Núcleo Social e Projetos Especiais	8
Conclusão	8
3. Novos Pólos	9
4. Baía de Guanabara	12
4.1 Enseada de Botafogo.....	12
4.2 Enseada da Glória (Calabouço)	12
4.3 Niterói	13
4.4 Canal do Cunha (Ilha do Fundão)	13
5. Barra da Tijuca	13
6. Turismo Desportivo	13
7. Remo Universitário	14
7.1 Competição e Pesquisa	14
7.2 Pólo Náutico UFRJ	14
8. Resumo das Necessidades.....	15

Introdução

Este documento tem por objetivo descrever as diretrizes da Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro (FRERJ) para o desenvolvimento do Remo no Estado do Rio de Janeiro.

As diretrizes aqui descritas são fruto da metodologia de investigação e análise realizada pela FRERJ durante seu processo de planejamento estratégico em 2004/2005. Os objetivos traçados naquela ocasião deram a forma para a atual política esportiva, voltada basicamente para atividades de alto rendimento, fomento e de inclusão social.

A FRERJ entende que, no que tange ao esporte de alto rendimento, pode e deve existir uma relação de complementaridade com o esporte social (fomento e iniciação desportiva), principalmente se estas atividades tiverem seu planejamento traçado em conjunto. O esporte de alto rendimento pode estimular sua contraparte social através da geração de empregos e capacitação de recursos humanos visando à profissionalização nas diversas atividades que circundam o esporte: barqueiros, fisioterapeutas, carpinteiros, salva-vidas, etc.

Por outro lado, qualquer política desportiva responsável jamais poderia descuidar da utilização do esporte como instrumento de inclusão social. Tal possibilidade é contemplada pela FRERJ na promoção de iniciativas que, sem passar necessariamente pela estrutura formal do esporte-competição, oferecem aos jovens e adolescentes, uma forma de educação suplementar, com grande poder atrativo e condições de viabilizar sua permanência por mais tempo na escola.

O remo social poderia ser contemplado com parte dos recursos públicos estaduais voltados para a área. Neste caso os recursos do esporte poderiam ser investidos quase que exclusivamente em custeio: pessoal (instrutores de remo), material esportivo e outros. Todos os levantamentos realizados apontam para uma subutilização das áreas esportivas existentes que, em sua maioria, demandam, quando muito, pequenas reformas, solucionáveis com investimentos insignificantes frente aos benefícios que se podem alcançar.

1. O Remo no Estado do Rio de Janeiro

O remo brasileiro, esporte com larga tradição na cidade do Rio de Janeiro, nasceu na Baía de Guanabara há mais de 100 anos. Dentre os 45 clubes, ou grupos de regatas como eram chamados na época, criados no Estado do Rio de Janeiro, no período de 1851 - 1934, trinta e quatro surgiram na cidade do Rio de Janeiro, oito em Niterói e três em Campos dos Goytacazes.

Dentre os fundados no Rio de Janeiro, quatro se instalaram na Lagoa Rodrigo de Freitas. O surgimento destes clubes de regatas na Lagoa marca o início da fase de expansão do esporte para novos locais de treinamento na cidade.

Com o desenvolvimento da cidade, do Centro para a Zona Sul, o remo também acompanhou este movimento, caracterizando um segundo movimento de expansão. A desmontagem do antigo Pavilhão de Regatas, na Enseada de Botafogo, e a progressiva utilização das águas da Lagoa Rodrigo de Freitas para a realização de regatas, colaboraram para que, a partir de 1927, todos os Campeonatos Brasileiros de Remo sediados no Rio de Janeiro fossem realizados na Lagoa. A crescente importância da Lagoa Rodrigo de Freitas para o desenvolvimento do remo, principalmente para as embarcações olímpicas, levaram os principais clubes do Rio a planejarem o deslocamento de suas garagens náuticas para a Zona Sul da cidade.

A terceira e última fase de consolidação do remo na Lagoa ocorre quando os grandes clubes de remo da cidade efetivamente passam a ocupar suas margens. O C.R. Flamengo deixa a garagem da Praia do Flamengo 66, onde foi fundado, para se instalar nas margens da Lagoa no sentido Leblon/Gávea. O Botafogo F.R. deixa a enseada que lhe deu o nome e vai ocupar as instalações de um antigo restaurante na atual curva do Calombo. O C.R. Vasco da Gama desloca-se para um terreno próximo ao término da raia (que tinha sentido inverso em relação ao atual) nas imediações onde, atualmente, se encontra a Pequena Cruzada, sendo que em 1950, após construir sua sede náutica, muda-se para as atuais instalações.

Por sua vez, os clubes de regatas que permaneceram na Baía de Guanabara sofreram com a expansão da cidade, pois foram desalojados de suas garagens originais e realocados para outras instalações, geralmente distantes de onde nasceram. Estes deslocamentos mostram, historicamente, que foram a causa principal do declínio da prática do remo nestas agremiações. Foi o que ocorreu com o São Cristóvão de Futebol e Regatas, fundado originalmente na Praia do Caju e obrigado a ceder a área de sua sede náutica para a instalação do estaleiro Ishikawagima. Deslocado para as imediações da Ilha do Fundão, o Departamento de Remo do São Cristóvão nunca mais voltou ao antigo patamar, sofrendo até hoje para reerguer o remo, motivo original de sua fundação.

O mesmo ocorreu com os clubes fundados na antiga Praia de Santa Luzia que tiveram que ser desalojados para a construção do Aterro do Flamengo. Estes clubes – Vasco da Gama, Boqueirão do Passeio, Internacional de Regatas e Santa Luzia – foram instalados na enseada da Glória (Calabouço), ao lado do Museu de Arte Moderna.

O remo também floresceu no interior do Estado do Rio de Janeiro. Para promoção de regatas no Rio Paraíba do Sul, os clubes de remo de Campos dos Goytacazes organizaram a Liga Náutica de Campos, que teve seu apogeu na década de 70 quando etapas do campeonato estadual eram realizadas no município.

2. Lagoa Rodrigo de Freitas

2.1 Remo de Alto Rendimento

Atualmente, no nosso Estado, o remo de alto rendimento é praticado apenas na capital, na raia da Lagoa Rodrigo de Freitas, onde a FRERJ realiza o Campeonato do Estado, anual e ininterruptamente, há 109 anos, o que o credencia como o mais longo do Brasil. O desenvolvimento do remo na região está condicionado ao real aproveitamento do legado dos jogos pan-americanos e à plena utilização do Estádio de Remo da Lagoa como um Centro de Treinamento de remo e atividades ao ar livre.

As melhorias advindas dos jogos (**legado**) são enumeradas a seguir:

1. Doação dos barcos do COB aos clubes cariocas que contribuiram com remadores para o Pan-2007
2. Sistema eletrônico de partida/chegada
3. Catamarãs anti-marolas para os clubes
4. Catamarãs para arbitragem de regatas
5. Manutenção sistemática da Raia Albano

A FRERJ entende que as melhorias introduzidas no esporte (barcos e instalações) para a realização dos Jogos Pan-americanos no Rio de Janeiro devem prioritariamente permanecer na cidade, não podendo ser utilizados como moeda de troca ou favor político a quem quer que seja. Nada mais justo, portanto, que os clubes **Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo**, recebam parte da flotilha Filippi Lido, importada pelo COB, como retribuição ao trabalho de formadores de atletas para o selecionado brasileiro. O mesmo ocorre com as outras melhorias mencionadas acima. Catamarãs anti-marolas são uma antiga necessidade de todos os clubes de remo da Lagoa Rodrigo de Freitas. Novamente, nada mais justo para o remo carioca, que estas melhorias permaneçam na cidade.

2.2 Estádio de Remo

O Estádio de Remo é o último espaço para o desenvolvimento do remo olímpico na Lagoa Rodrigo de Freitas. Devido a esta importância estratégica, a FRERJ defende uma revitalização da área que priorize o remo e outras atividades ao ar livre. A título de contribuição com o poder público, a FRERJ vem apresentando um **Projeto de Revitalização do Estádio de Remo da Lagoa** alinhado com seus objetivos de desenvolvimento do remo no Estado.

O esporte do remo na cidade do Rio de Janeiro há décadas vem sofrendo profunda retração causada principalmente pelo desaparecimento de tradicionais clubes de regatas, desalojados de suas sedes à beira-mar pelo desenvolvimento urbano e das vias expressas da cidade. No caso específico da Lagoa Rodrigo de Freitas, o remo faz parte de sua ambiência há mais de um século e o Estádio de Remo junto com os clubes de regatas na sua orla são partes indissociáveis da paisagem.

O remo é a finalidade original de uso do Estádio de Remo da Lagoa. A revitalização proposta para o Estádio leva em conta, como premissa fundamental, sua finalidade original de pólo de desenvolvimento de remo na cidade do Rio de Janeiro. Palco de disputas memoráveis, o Estádio de Remo da Lagoa está indelevelmente associado à memória coletiva da cidade por abrigar um esporte centenário que vem sendo praticado por sucessivas gerações de cariocas. Ele está, histórica e culturalmente, associado à paisagem da Lagoa Rodrigo de Freitas. Além disso, hoje ele é essencial para o suporte do remo enquanto esporte olímpico na cidade do Rio de Janeiro. O projeto descrito a seguir reforça este entendimento.

Descrição do Projeto

As premissas do projeto levam em conta a localização do estádio, situado no entorno de um bem tombado – a Lagoa Rodrigo de Freitas, bem como sua característica inalienável de parque esportivo aberto à população. A revitalização proposta abrange toda a área do estádio, tendo sido planejada para atender as necessidades esportivas para realização de grandes eventos internacionais, como os Jogos Pan-Americanos de 2007 e eventuais Jogos Olímpicos, na cidade. Além desta vocação internacional, a revitalização do estádio contempla a utilização plena e diária de suas instalações para o desenvolvimento do remo na cidade do Rio de Janeiro, para todas as camadas sociais da população.

O projeto de revitalização do Estádio de Remo da Lagoa atende aos seguintes objetivos:

- A integração harmoniosa com o conjunto paisagístico tombado da Lagoa Rodrigo de Freitas

- A priorização do lazer contemplativo, recreativo e esportivo ao ar livre
- A melhoria e adequação das instalações para eventos esportivos internacionais
- A utilização constante das instalações esportivas pela FRERJ
- O usufruto diário das instalações da área pela comunidade
- A auto sustentabilidade econômica do complexo esportivo

A revitalização do local tem como eixo principal a implantação de um Complexo de Remo, envolvendo tanto o remo de competição ou de alto rendimento, quanto a aprendizagem e o remo de lazer ou recreativo. As novas instalações estarão adaptadas para suportar diferentes atividades, porém sempre voltadas ao suporte e desenvolvimento do remo no local. O Complexo de Remo proposto envolve a criação de um Centro de Treinamento, de um Pólo de Remo para fins turísticos, de Academias de Remo, de um Parque Temático e de um Setor Social para projetos especiais.

Centro de Treinamento

Espaço destinado aos profissionais de remo, técnicos e estudiosos, para realização de cursos especializados, treinamento de alto rendimento, avaliações e acompanhamento técnico. Dotado de completa infra-estrutura, permitirá a realização das “clínicas de remo”, assim chamadas devido à alta especialização requerida para diagnóstico e análise do remo sob diversos aspectos, visando a obtenção do resultado planejado.

O Centro de Treinamento de Remo cuidará da administração das áreas comuns e de uso público, notadamente o Estádio e suas arquibancadas, além das seguintes áreas:

- Departamento Médico
- Sala de Fisioterapia
- Sala de Remoergômetros
- Sala de Musculação
- Alojamento (dormitório)
- Depósitos
- Tanques de aprendizagem de remo
- Rampas de acesso

Atuando também no setor de eventos, suas instalações deverão prover:

- Auditório para palestras e projeção de filmes
- Infraestrutura de treinamento teórico (sala de aula)

Poderá também ser utilizado em eventos corporativos e alugado às empresas com necessidades de reunião e isolamento do local de trabalho.

O Centro de Treinamento de Remo possibilitará o aluguel de instalações (cobertas ou ao ar livre) para atividades de treinamento de empresas - jogos, entrosamento de equipes, etc – ou outros eventos corporativos com necessidade de isolamento do local de trabalho. A administração do Centro contará com serviço de “catering” associado, fornecido pelo restaurante do Estádio.

O Estádio de Remo da Lagoa possui uma grande vantagem quanto à localização, pois encontra-se em pleno centro urbano, evitando grandes deslocamentos e tornando-se economicamente atrativo para as empresas.

Remo Turístico

Esta atividade explora ao máximo a possibilidade de remar num dos “cartões postais” do Rio, sob os braços do Cristo Redentor. Neste caso, a associação com a imagem dos acampamentos de remo, tão comum nos EUA, é imediata. Grupos de turistas viriam ao Rio para remar e conhecer a cidade.

O Estádio de Remo da Lagoa possui um excelente espaço para a prática temporária de remo com fins turísticos. A atividade exige uma infraestrutura adequada, com instrutores bilíngües e convênios com hotéis e agências de viagens. A exploração do turismo esportivo nas águas da Lagoa abre uma excelente oportunidade de negócio para a sustentabilidade econômica do Estádio de Remo, além de trazer benefícios a toda cadeia de valor envolvida com a atividade (hotéis, profissionais de turismo, agências, etc).

Academias de Remo

Espaço para a iniciação e prática regular de remo, através de cursos pagos, para a população em geral, com amplo horário de funcionamento, diversos programas de treinamento para ambos os sexos de

todas as faixas etárias e completa infraestrutura. O objetivo é tornar o remo acessível a todos os interessados promovendo cursos de remo para qualquer necessidade, do remo de lazer ao altamente competitivo. Certo segmento poderia ser explorado, como uma academia de remo de alto padrão, na qual diversas atividades complementares poderiam ser oferecidas, com equipamentos sofisticados, para uma população de elevado poder aquisitivo.

Parque Temático de Remo

O Estádio de Remo poderá abrigar um parque temático de remo, voltado para o lazer contemplativo e recreativo. As seguintes atividades podem ser exercidas no local:

- **Aluguel de Barcos**

Para a experimentação imediata de navegar em um barco a remo.

- **Desafios**

Inscrições no local para participação de mini-regatas de 250 metros.

- **Memorial do Remo**

Espaço cultural de resgate da memória de um esporte que já foi o mais popular da cidade. Além da finalidade histórica de divulgar a influência do remo na vida da cidade durante a primeira metade do século passado, lembrará a história dos clubes de regatas e dos campeões de todos os tempos, auxiliando assim a divulgação do remo atual. Será um instrumento de grande valia para divulgação do remo junto às novas gerações. O Memorial de Remo deverá situar-se num local de fácil acesso e visível para o público externo (ciclovía).

- **Mirante da Lagoa**

A adaptação de um mirante na parte superior da arquibancada principal, com intervenções mínimas, permitirá uma vista da Lagoa numa direção diametralmente oposta ao Mirante da Catacumba, sem os inconvenientes de acesso deste último.

- **Quiosques de alimentação/bebidas**

Para atendimento da população nas áreas abertas no interior do estádio e na beira da Lagoa.

- **Restaurante**

Instalação de restaurante temático, condizente com a ambientação esportiva e saudável do local, aberto ao público em amplo horário de funcionamento, além de possibilitar convênios com Clubes, para alimentação de atletas e serviço de “catering” para o Centro de Treinamento.

- **Estacionamento**

De funcionamento automático e disposição de vagas para manutenção de área livre no nível térreo.

- **Loja de Artigos Náuticos e Vestuário**

Pequena loja para suprimento de peças de reposição utilizadas nos barcos a remo (competição, aprendizagem ou lazer), além de artigos de vestuário específicos do esporte.

- **Área de Recreação e Lazer**

Área específica para recreação e lazer com remo “indoor”. Realização de mini-disputas em aparelhos de remoergômetros.



Núcleo Social e Projetos Especiais

O Estádio de Remo da Lagoa deverá ter suas instalações abertas para a iniciação esportiva dos jovens das comunidades locais, como a Rocinha e o Vidigal, no esforço de promover a inserção social através do esporte.

Uma ocupação mais útil sob o ponto de vista social, envolvendo programas esportivos governamentais para milhares de jovens que hoje vivem em situação de risco, poderá então ser implementada pela Prefeitura ou Estado nas instalações do Estádio de Remo, contribuindo desta forma, efetivamente, com a redução da violência na cidade.

A gerência administrativa do Complexo de Remo deverá estar preparada para facilitar a realização de convênios particulares entre as comunidades populares da região e empresas preocupadas com suas responsabilidades sociais, interessadas na difusão do remo para melhoria da qualidade de vida da população.

Projetos Sócio-esportivos

O Núcleo Social do Complexo de Remo será responsável pela iniciação, formação técnica básica e encaminhamento dos jovens que desejarem atuar profissionalmente no remo. Esta atuação poderá se realizar através das seguintes atividades:

- Atividade esportiva (atleta) – os jovens que mostrarem aptidão comprovada para o remo serão encaminhados para os clubes de regatas da Lagoa;
- Instrutoria – para atuação no próprio Núcleo ou nos clubes de regatas da cidade ou em projetos sócio-esportivos do tipo “Navegar”;
- Carpintaria náutica – formação de mão-de-obra para fabricação e reparo de barcos a remo. São atividades especializadas e necessárias para o desenvolvimento do remo na região. Para tanto, o Núcleo deverá firmar convênios com o SENAI ou outras associações voltadas para o desenvolvimento da capacitação profissional.

Educação Física escolar

Como parque esportivo aberto a população, o Estádio de Remo deverá ter suas instalações franqueadas para a prática esportiva e aulas de Educação Física das escolas da região.

Conclusão

Este projeto tem como objetivo fundamental a revitalização **auto-sustentável** economicamente do Estádio de Remo da Lagoa. A implementação das atividades descritas neste documento permitirão transformar o atual Estádio em um Parque Temático de Remo, para resgate do contato da população carioca com o remo.

A recuperação do remo carioca passa pelo desafio de administrar criativamente o Estádio de Remo da Lagoa, implementando uma política de utilização do espaço voltada para o remo, similarmente ao realizado em outros parques náuticos no mundo.

A realização dos Jogos Pan-americanos de 2007 na cidade do Rio de Janeiro abre uma oportunidade única para a recuperação do Estádio de Remo da Lagoa, pois necessariamente suas instalações terão que ser reformadas para a realização de regatas internacionais. Esta reforma, além de observar as exigências internacionais, deverá se preocupar com o uso diário do Estádio como parque esportivo voltado para o desenvolvimento do remo. Esta é a única maneira de garantir que o **legado** dos Jogos beneficie realmente a todas as camadas sociais da população carioca e é para este fim que este projeto se destina.

3. Novos Pólos

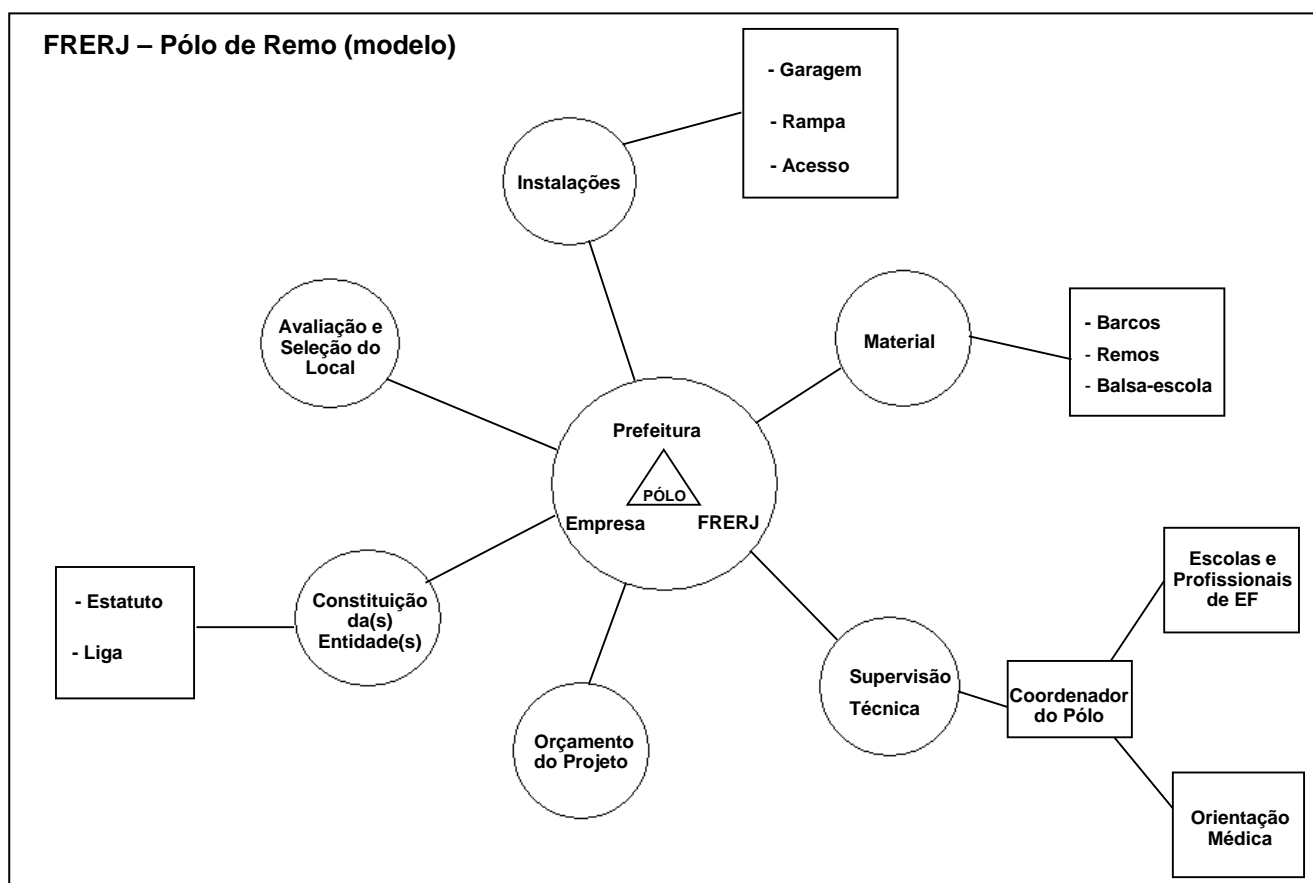
Este capítulo descreve o modelo de parceria para criação e manutenção de novos pólos de remo no Estado do Rio de Janeiro. Este modelo poderá ser aplicado nas cidades que reúnam as condições mínimas para a prática do remo, seja como **atividade de lazer** para todas as idades ou como **iniciação desportiva**.

O remo é um esporte olímpico, saudável e praticado ao ar livre, em estreito contato com a natureza. A prática do remo olímpico, esporte dos mais completos, enseja o companheirismo, a superação e a força, elementos importantes para a boa formação da juventude.

O modelo de parceria proposto pela FRERJ para a criação e manutenção dos pólos de remo está fundamentado na **colaboração** entre Prefeitura, Empresa local e a própria Federação de Remo, que aportará sua experiência prática no desenvolvimento do esporte.

O modelo de parceria proposto envolve um trabalho conjunto e coordenado com diversos setores da sociedade.

O diagrama abaixo ilustra a situação.



Sustentado pelo “tripé” **Prefeitura-Empresa-FRERJ**, o pólo de remo poderá ser formado quando existirem condições mínimas no tocante às instalações, material, supervisão técnica e orçamento. Estas necessidades estão sendo apresentadas em detalhes a seguir.

Avaliação e Seleção do Local

A FRERJ poderá assessorar a Prefeitura na escolha do local mais adequado para a prática do remo. A avaliação e seleção do local levará em conta o(s) tipo(s) de atividade(s) que se deseja promover, tais como , o remo de lazer, o remo competitivo ou o remo para todos.

Instalações

A escolha do local deverá prever como se fará o acesso ao espelho d'água. Em geral, os seguintes aspectos devem ser observados:

- estrada ou caminho de acesso até a garagem dos barcos
- construção adequada para guarda de embarcações (garagem)
- rampa de acesso dos barcos para a água

Material

A FRERJ prestará toda a assistência para a seleção e aquisição do material náutico. Basicamente serão utilizados dois tipos de embarcações:

Yolette-4 ou 4-com

para aprendizagem e treinamento de equipes em remo de ponta.

Canoes

para treinamento individual ou em duplas

O aprendizado inicial da remada se fará em estruturas fixas, chamadas de “rema-rema” ou “balsa-escola”, cuja planta e assessoria de construção será dada pela FRERJ.

Supervisão Técnica

A FRERJ disponibilizará a supervisão técnica necessária para funcionamento do pólo de remo, alocando profissionais de remo experientes na condução e treinamento de equipes. O trabalho será executado junto ao coordenador local do pólo e professores de Educação Física da região atendida.

O município, por sua vez, ficará a cargo da orientação médica para a prática do esporte.

Orçamento

Após visita local e levantamento de necessidades, a FRERJ poderá auxiliar a Prefeitura na elaboração do orçamento total do projeto.

A FRERJ também está disponível para, a critério da Prefeitura local, visitar potenciais empresas patrocinadoras para exposição conjunta do projeto.

Entidades Desportivas

Os pólos de remo poderão ter perfis diferenciados entre si, dependendo de seu vínculo com a entidade mantenedora. Este projeto suporta 3 tipos de pólos de remo:

Tipo A - Pólo de Remo vinculado a uma empresa patrocinadora

O pólo de remo funciona como uma extensão da empresa (ou departamento), oferecendo lazer e atividades esportivas aos funcionários. Também poderá ser utilizado para atividades de responsabilidade social da empresa com a comunidade em que está inserida, principalmente a iniciação esportiva de crianças e adolescentes, promovendo assim a inclusão social através do esporte.

Tipo B - Pólo de Remo vinculado à Prefeitura

Neste caso o pólo de remo será utilizado para as atividades sócio-esportivas da Prefeitura, não apenas com a iniciação esportiva de crianças e adolescentes, mas promovendo o lazer e a saúde para todas as camadas da população, em qualquer faixa etária.

Tipo C - Pólo de Remo independente

É o modelo clássico, onde um grupo de abnegados (pessoas físicas ou jurídicas) se cotizam para criar e manter um clube de remo, oferecendo uma nova modalidade esportiva à população. É a modalidade que mais cresce nos países desenvolvidos. A população percebe as vantagens da prática esportiva ao ar livre do remo, em detrimento dos ambientes fechados das academias. O clube é auto-sustentável financeiramente e as atividades são pagas pelos sócios, sendo possível o auxílio público como contrapartida pela utilização de suas instalações para projetos sócio-esportivos.

Estes três tipos de pólos poderão se filiar diretamente à FRERJ ou formar ligas que promoverão regatas regionais.

Regiões Mapeadas

A FRERJ identificou diversas regiões no Estado que reúnem condições mínimas para o surgimento e desenvolvimento de novos pólos de remo. Todas apresentam razoável desenvolvimento urbano e econômico com proximidade de algum espelho d'água. As regiões estão descritas a seguir:

- 1. Norte Fluminense** – Campos dos Goytacazes (petróleo)
- 2. Região dos Lagos** – Saquarema, Macaé, Rio das Ostras (petróleo)
- 3. Sul Fluminense** – Itaguaí (siderurgia), Angra dos Reis
- 4. Vale do Paraíba** – Paracambi, Piraí, Porto Real (automotivo)

Uma abordagem diferenciada para o desenvolvimento do remo em cada uma destas regiões torna-se necessária em função das características inerentes de cada município/região.

O município de Campos dos Goytacazes possui uma larga tradição no remo fluminense pois contava com uma liga náutica independente que agregava os três clubes de remo da cidade (**Saldanha da Gama, Campista e Rio Branco**). A revitalização do remo em Campos vem acontecendo após o surgimento da **Associação Norte Noroeste Fluminense de Remo – ANNFR** que realiza junto com a Prefeitura e o apoio da FRERJ, uma regata anual comemorativa ao aniversário da cidade, o Festival de Remo da Campos (3ª edição em 2007).

Os outros municípios mapeados não possuem experiência com o remo e deverão ser abordados prioritariamente para implantação de pólos do tipo A e B.

4. Baía de Guanabara

O remo enquanto esporte-competição está desaparecendo na Baía de Guanabara. A maioria dos centenários clubes de regatas que fizeram florescer o esporte no início do século passado foram desalojados de suas sedes originais devido à expansão da cidade. Tal crescimento, com a construção de aterros e vias rápidas de múltiplas pistas defronte as garagens de alguns clubes, levou vários deles a desistirem do remo, sem que novos clubes surgissem.

Hoje temos praticamente quatro pólos de remo remanescentes na Baía de Guanabara, localizados nas enseadas da Glória e de Botafogo, Fundão e Niterói.

4.1 Enseada de Botafogo

Utilizando a infra-estrutura do **Clube de Regatas Guanabara**, a FRERJ realiza anualmente seu torneio Remo do Futuro para crianças e adolescentes, na raia (provisória) montada paralelamente a ciclovia, em frente ao Morro da Viúva.

4.2 Enseada da Glória (Calabouço)

Os clubes fundados no Centro da cidade do Rio de Janeiro, notadamente o **Boqueirão do Passeio**, o **Internacional de Regatas**, **Vasco da Gama** e **Santa Luzia** foram instalados na enseada da Glória (Calabouço), numa estreita faixa de terra ao lado do Museu de Arte Moderna, por ocasião da construção do Parque do Flamengo. De novo foi verificado um esvaziamento do esporte, devido à distância das garagens e cruzamento de auto-pistas. Mesmo assim, o remo resistiu e era praticado por um razoável contingente de atletas. As competições ainda eram realizadas nas imediações dos clubes. Cabe registrar que esta Federação realizava anualmente seu Campeonato de Remo no Mar na raia do Calabouço justamente para incentivar as atividades náuticas dos clubes ali instalados. No entanto, a posterior construção do enrocamento da Marina da Glória, exatamente no meio da raia do Calabouço, impede até hoje que se realizem regatas no local. Mais uma vez, os clubes de regatas vêem o desenvolvimento de um esporte olímpico ser prejudicado pelas intervenções urbanas (autorizadas pelo Poder Público) sem levar em conta as necessidades do entorno. O ato é ainda mais grave quando sabemos que são os clubes os verdadeiros alicerces do esporte brasileiro e onde se formam os atletas que representarão o País nas competições internacionais.

Apesar do advento dos Jogos Pan-americanos, as intervenções projetadas para a Marina da Glória simplesmente não contemplam nenhuma melhoria para o Remo no local. A enseada da Glória deveria ser revitalizada contemplando os dois esportes olímpicos historicamente presentes no local, o iatismo e o remo. Os Jogos Pan-americanos são uma excelente oportunidade para deixar um legado favorável a ambos os esportes. No caso do remo, seria uma interrupção na seqüência de intervenções sofridas pelos clubes de regatas na Baía de Guanabara e um novo alento para o desenvolvimento de um esporte que já foi o mais popular da cidade e ainda vivo na memória coletiva dos cariocas.

Pólo de Desenvolvimento de Esportes Náuticos

A FRERJ defende a revitalização do Calabouço através da criação de um pólo de desenvolvimento de esportes náuticos. O objetivo é utilizar sinergicamente os recursos disponíveis em cada clube de remo da enseada da Glória para revitalizar a área como um pólo de desportos náuticos movidos pela força humana, não apenas remo, mas também canoagem e canoa havaiana. Os clubes de regatas formariam este pólo náutico, cada um com uma contribuição de acordo com a sua vocação mais tradicional. O **Clube de Natação e Regatas Santa Luzia** tem a tradição em musculação e levantamento de peso olímpico (local de treinamento da equipe do Pan 2007), possibilitando desenvolver a resistência muscular localizada e a força física, tão necessárias para os esportes náuticos. O **Clube Internacional de Regatas** tem uma piscina semi-olímpica (hoje sub-utilizada) ideal para o treinamento aeróbico na água e de sobrevivência, necessária para os praticantes de esportes náuticos. O **Clube de Regatas Boqueirão do Passeio** cederia espaço para a construção de tanques de aprendizagem.

A rampa de acesso ao mar, que sempre atendeu aos clubes de remo instalados no local, deverá ser restaurada para este fim e melhorada com a implementação de decks flutuantes.

As escolas dos bairros próximos forneceriam os potenciais atletas. De 5 a 10 % dos melhores resultados de cada escola seriam encaminhados para o Pólo. Os professores do Pólo seriam selecionados de acordo com suas especialidades registradas no banco de dados existente na Secretaria de Educação. Estes professores continuariam sendo remunerados pelo governo (Prefeitura ou Estado) e não onerariam o Pólo e/ou o clube. Estes clubes precisam revitalizar suas dependências, assim, departamento médico, sala de ergometria e demais avaliações como composição corporal, somatotipologia, espirometria, acompanhamento nutricional e dentário deveriam ser instalados. Os professores especializados em remo, canoagem e natação, transferidos do Estado e da Prefeitura garantiriam a iniciação correta e a preparação física especializada.

4.3 Niterói

Os dois clubes de regatas remanescentes em Niterói, **Clube de Regatas Icaraí** e **Grupo de Regatas Gragoatá**, tem dificuldades em manter seus departamentos de remo em atividade devido a expansão da cidade e reurbanização ocorrida nas imediações de suas sedes náuticas. O primeiro ficou separado do mar por pistas de alta velocidade que passam em frente a sua garagem. O segundo também ficou muito afastado do mar após a reurbanização da Enseada de Praia Grande, na década de 60, para acomodar a expansão predial da UFF. Atualmente, ambos os clubes procuram reativar suas atividades náuticas de maneira sustentável.

4.4 Canal do Cunha (Ilha do Fundão)

Após ser obrigado a remover sua sede náutica das imediações do Caju para um terreno próximo a ponte da Ilha do Fundão, o **São Cristóvão de Futebol e Regatas** viu seu departamento de remo reduzir drasticamente suas atividades devido ao aumento da poluição das águas que banham sua sede náutica. Com uma bela tradição náutica na cidade do Rio de Janeiro, os dirigentes do **São Cristóvão** buscam hoje alternativas para reerguer seu departamento de remo.

5. Barra da Tijuca

O remo carioca não conseguiu acompanhar a evolução da cidade para a Barra da Tijuca.

A FRERJ necessita auxílio do poder público para oferecer uma nova modalidade desportiva para a população da Barra, Recreio e Jacarepaguá, principalmente no tocante a cessão de uso de terrenos a beira das lagoas de Marapendí, de Jacarepaguá e da Tijuca.

6. Turismo Desportivo

O Estado do Rio de Janeiro e sua capital possuem excelentes locais para a prática temporária de remo com fins turísticos. A atividade explora ao máximo a possibilidade de remar em diversos “cartões postais” do Rio. Grupos de turistas viriam ao Rio para remar e conhecer a cidade e seus arredores (Baía de Guanabara, Niterói, Lagoas da Barra da Tijuca, Região dos Lagos, etc).

A atividade exige uma infra-estrutura náutica adequada, que deverá contar com barcos modernos e similares aos usados na Europa para este tipo de atividade. São chamados de barcos “Tipo-C” ou “yolette” e estão começando a ser introduzidos no Brasil (o **Botafogo F.R.** possui dois exemplares importados da China).

O turismo desportivo de remo, entendido como um negócio a ser explorado, poderá se aproveitar da infra-estrutura turística existente na cidade do Rio de Janeiro, tal como agências de atividades “outdoor”, convênios com hotéis, guias e instrutores bilíngües e parcerias com agências de eco-turismo.

7. Remo Universitário

7.1 Competição e Pesquisa

A FRERJ busca apoio para reerguer o remo universitário no Estado do Rio de Janeiro, principalmente nas universidades estaduais e federais.

Considerando que o saber da Academia é um elemento imprescindível para o progresso esportivo, o projeto de revitalização do Estádio de Remo da Lagoa, defendido pela FRERJ, prevê a disponibilidade de espaço para a recriação do remo universitário (ensino, pesquisa e competições).

No tocante às competições, a FRERJ gostaria de contar com o apoio do poder público para, em conjunto com a FEURJ – Federação de Esportes Universitários do Rio de Janeiro e universidades privadas, voltar a realizar regatas universitárias no Estado do Rio de Janeiro.

7.2 Pólo Náutico UFRJ

Para atender a futura demanda das escolinhas de remo dos clubes da capital, dos novos pólos do interior e da atividade de remo turístico, a FRERJ está em entendimentos com o **Pólo Náutico da UFRJ** para o desenvolvimento de uma yolette (de 4 remadores) adaptada às necessidades do remo brasileiro.



8. Resumo das Necessidades

	Área de atuação	Projetos	Recursos
1	Alto rendimento	<p>a) Legado do Pan-2007:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Doação dos barcos do COB aos clubes cariocas que contribuíram com remadores para o Pan-2007 2. Instalação permanente do sistema eletrônico de partida/chegada 3. Doação de catamarãs anti-marolas para os clubes da Lagoa 4. Doação de catamarãs de arbitragem de regatas para a FRERJ 5. Manutenção sistemática da Raia Albano <p>b) Campeonato Estadual:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio para realização de seis regatas do Campeonato Estadual e quatro torneios de Remo do Futuro 	<p>existentes</p> <p>R\$ 60 mil</p>
2	Barco Nacional (Yolete 4X/4+)	<p>a) Parceria Pólo Náutico UFRJ</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Construção de um plug, molde e alguns barcos (protótipos), utilizando materiais e técnicas construtivas de última geração <p>b) Encomenda de barcos fabricados em estaleiros fluminenses:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Para os novos pólos de remo 2. Para utilização nas provas do torneio "Remo do Futuro" (FRERJ) 3. Para revitalização do remo na Baía de Guanabara 	<p>-</p> <p>a definir</p>
3	Novos Pólos de Remo	<p>a) Campos dos Goytacazes</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Revitalização da Liga Náutica de Campos 2. Doação de barcos (yolete 4X/4+) para os clubes campistas <p>b) Região dos Lagos – Saquarema, Macaé, Rio das Ostras</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio do Governo do Estado para viabilizar parcerias com empresas e prefeituras da região de acordo com modelo proposto pela FRERJ <p>c) Sul Fluminense – Itaguaí, Angra dos Reis</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio do Governo do Estado para viabilizar parcerias com empresas e prefeituras da região de acordo com modelo proposto pela FRERJ <p>d) Vale do Paraíba – Paracambi, Piraí, Resende, Porto Real</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Apoio do Governo do Estado para viabilizar parcerias com empresas e prefeituras da região de acordo com modelo proposto pela FRERJ 	<p>-</p> <p>a definir</p> <p>-</p> <p>-</p> <p>-</p>
4	Baía de Guanabara	<p>a) Reequipagem dos clubes com garagens náuticas na Baía de Guanabara</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Doação de barcos ((yolete 4X/4+) para os clubes Guanabara, Boqueirão do Passeio, Internacional, Santa Luzia, São Cristóvão, Icaraí e Gragoatá. <p>b) Pólo de Desenvolvimento de Esportes Náuticos (Calabouço)</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. Uso comum do pólo pelos clubes da enseada da Glória 2. Construção de tanque de aprendizagem da técnica de remo 3. Construção de sala de remoergômetros 4. Restauração da rampa e construção de deck flutuante <p>c) Relançamento do Projeto Navegar na Baía de Guanabara:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Calabouço (Enseada da Glória) 2) C.R. Icaraí (Praia de Icaraí) 3) G.R. Gragoatá (Forte do Gragoatá) <p>d) Parceria Petrobras/São Cristóvão</p> <p>Apoio do Governo do Estado para viabilizar uma parceria do São Cristóvão F.R. com a Petrobrás (responsável pela despoluição do Canal do Cunha) para implantação do Projeto Navegar no local ou qualquer outro projeto de iniciação desportiva, com inserção de crianças e adolescentes sob risco social das comunidades adjacentes.</p>	<p>a definir</p> <p>a definir</p> <p>valor do projeto atualizado</p> <p>a definir</p>

5	Barra da Tijuca	<p>a) Cessão de áreas estaduais nas beiras das lagoas para instalação de novos pólos de remo (Tipo-C).</p> <p>b) Criação de núcleos eco-sócio-esportivos voltados para a educação ambiental, iniciação desportiva, formação profissional no remo e atividades geradoras de renda para ocupação do tempo livre de adolescentes das comunidades de Rio das Pedras (Lagoa da Tijuca) e Vila Autódromo (Lagoa de Jacarepaguá).</p> <p>c) Resgate da arte da carpintaria náutica através da profissionalização e inserção social de jovens das comunidades populares da Baía de Sepetiba visando a construção e restauração de barcos adequados às regatas de mar (yole-8).</p>	<p>-</p> <p>a definir</p> <p>a definir</p>
6	Estádio de Remo	<p>a) Revitalização de acordo com o projeto da FRERJ</p> <p>b) Administração colegiada FRERJ/SUDERJ</p> <p>c) Disponibilidade de espaço para recreação do remo universitário (ensino, pesquisa e competições)</p>	<p>-</p> <p>-</p> <p>-</p>

Federação de Remo do Estado do Rio de Janeiro – FRERJ

Presidente: Alessandro Zelesco

Endereço: Av. Graça Aranha 145/709 – Centro, Rio de Janeiro/RJ

Tel/Fax: (21) 2240-7769

Email: remorio@frerj.com.br

Web Site: www.frerj.com.br